

JUBILEU DE OURO DOS MÉDICOS- TURMA DE 1957- UFPA¹

Reinaldo Silveira de OLIVEIRA²

Excelentíssima Senhora Governadora do Estado Doutora Ana Júlia de Vasconcelos Carepa e demais autoridades presentes ou representadas. Prezados colegas, minhas senhoras e meus senhores.

Ide, podeis praticar e ensinar a medicina. Foi assim que numa noite chuvosa de 08 de dezembro de 1957, perante Magnífico Reitor Mário Braga Henriques e demais autoridades presentes, a Congregação da Faculdade de Medicina, paraninfos e amigos, o Diretor, professor José Rodrigues da Silveira Neto, conferia a 24 jovens o grau de médico. A partir daquele momento, estávamos nós autorizados por lei a exercer a sublime profissão de médico. Em seguida ao juramento, recebimento dos anéis, discurso do orador Oziel Rodrigues Carneiro e da oração do professor e paraninfo Gervásio de Brito Melo, que nos alertava, carinhosamente, sobre a “mentira médica”, desfazia-se, oficialmente, as ligações materiais com a nossa querida e inesquecível Faculdade de Medicina.

Ide, podeis praticar e ensinar a medicina. Uma frase simples, mas impregnada de intenso simbolismo hipocrático, muitas vezes repetida antes e depois de nós ao conceder grau de médicos a outros tantos ilustres colegas, mas que para nós, todavia, tinha um significado especial: a nossa turma era a primeira a ser graduada pela Universidade Federal do Pará, recém criada.

Este foi o motivo pelo qual decidimos prestar uma homenagem a essa Instituição que nos graduou e acrescentou seu nome a nossa vida profissional e que, apesar de todas as limitações técnicas da época, nos preparou para exercermos a nossa profissão. Foi através de nossos caríssimos professores que, mesmo sem dispor da sofisticada tecnologia, hoje à disposição da ciência médica, colocaram suas mãos, suas mentes, seu amor e seus corações para nos transmitirem tudo

aquilo que nos pudesse preparar para vivermos a vida do profissional médico, com o conhecimento e a dignidade que a Medicina sempre exigirá. Foram eles que nos ensinaram a entender os pacientes carentes com atenção e carinho, muitas vezes precisando apenas de uma palavra de conforto e solidariedade. Foram eles, também, que nos ensinaram a conhecer, entender e respeitar o código de Ética Médica, hoje, freqüentemente esquecido e, por vezes, até violentado em uma sociedade que cada vez mais valoriza o bem material como uma riqueza indispensável e objetivo final da vida, esquecendo dos valores maiores do existir que não se medem pelas dimensões da conta bancária. A todos os nossos professores vivos e em memória dos já falecidos, queremos, neste momento, apresentar nosso reconhecimento e gratidão.

A exiguidade do tempo não nos permitiu, conforme nosso desejo, apresentar um resumo de currículo de todos os colegas, mas estejam certos, senhoras e senhores, que realizamos todos nós, com certeza, o melhor que pudemos para honrar nossa profissão, a Faculdade de Medicina e a Universidade Federal do Pará. Fizemos o melhor, mas estamos convencidos de que cometemos equívocos ou mesmo erros, inerentes a nossa condição de humanos, mas procuramos aprender com eles, para jamais repetí-los e hoje, humildemente, pedimos que sejam debitados à essa condição. Seguimos e cumprimos o juramento prestado e conduzimos nosso existir, dentro dos ditames da ética e dos princípios morais de valorização da vida. Foi isso que fizemos e que oferecemos como retribuição ao que a nossa querida Universidade Federal do Pará fez por todos nós.

Neste dia de muitas alegrias e lembranças, não poderíamos, jamais, omitir um nome. Somos todos testemunhas vivas, antes e agora, de um sonho desse insigne mestre, de sua dedicação, perseverança e

¹ Sessão solene realizada no Centro de Convenções da Amazônia- HANGAR II

² Orador oficial da solenidade de Jubileu de Ouro da Turma 1957

capacidade de ultrapassar obstáculos, superar resistências, incompreensões e até injustiças. Foi ele que gestou, alimentou, fez realmente nascer e acompanhou o crescimento da nossa Universidade, entregando-a aos que lhe sucederam para fazê-la crescer e se projetar como uma das instituições de ensino mais atuantes e respeitadas no Brasil. Seu nome- Professor José Rodrigues da Silveira Neto -. A ele nossas homenagens, nosso respeito e nossa admiração e o muito obrigado por haver existido.

Senhor Reitor, Prof^o Alex Fiúza de Mello, .ou representante da administração superior da UFPA,

desejamos à nossa Universidade um futuro feliz, pleno em realizações e sucessos em um trabalho voltado, sobretudo, para o desenvolvimento de nossa região, ainda carente, mas que tenho certeza poderá ser desenvolvida por nossa atual e futuras gerações.

Nossos agradecimentos finais aos ilustres colegas Luiz Abílio Oliveira, José Antônio Cordeiro da Silva e José Gouvêa, que nos propiciaram compartilhar nossas homenagens à Universidade com o nosso evento tradicional do Dia do Médico. Ao distinto colega David Bechara, em particular, o nosso muito obrigado.